



# ACT4DYS



## Bélgica

Capacitar jovens trabalhadores, jovens e pessoas com diversidade funcional para se tornarem ativistas, utilizando a criatividade e liderança para tornar as suas cidades mais inclusivas e sustentáveis!

Estamos a desenvolver um portfólio eletrónico com mais de 40 boas práticas na Europa, oferecendo ideias adaptáveis e práticas. Como parte desse processo, conduzimos pesquisas nacionais e grupos focais para apoiar o desenvolvimento e criação destes materiais.

### Resumo da investigação teórica

A Bélgica está a fazer progressos na mobilidade urbana sustentável e inclusiva através de estratégias regionais, melhorias nacionais de transporte, estruturas legais e incentivos, com inovação local, mas a implementação continua inconsistente e fragmentada, tratando a acessibilidade e a sustentabilidade como complementos, não como prioridades principais.

### Principais Perspetivas

- Os planos regionais de mobilidade (Visão 2040 de Flandres, Good Move de Bruxelas e FAST 2030 da Valônia) e as melhorias ferroviárias nacionais promovem o transporte sustentável e integrado em toda a Bélgica.
- Estruturas e padrões regionais dão suporte a ambientes acessíveis, com agências fornecendo orientação e incentivos às partes interessadas.
- Existem políticas fortes, mas os esforços de acessibilidade e sustentabilidade são aplicados de forma inconsistente em todos os níveis de governo.
- Os participantes do grupo focal destacaram que, embora a assistência esteja disponível em vários serviços, esta geralmente exige planeamento antecipado e gera dependência, prejudicando a autonomia e contribuindo para o aumento do uso de veículos particulares por pessoas com diversidade funcional.

### Grupos Focais

Cinco (5) grupos focais online e um (1) presencial

#### Quem participou?

18 participantes, incluindo 10 jovens, 14 pessoas com diversidade funcional e representantes de organizações de pessoas com deficiência, 1 representante de uma organização de defesa da juventude e 3 defensores e profissionais do clima.

#### Principais descobertas

Os participantes compartilharam a frustração com a acessibilidade fragmentada e inconsistente. Apesar da legislação, o transporte, a infraestrutura, os patrimónios históricos e os sistemas digitais frequentemente dificultam a independência. A acessibilidade era vista como algo secundário, com os grupos-alvo excluídos das decisões de planeamento urbano e mobilidade.



### Perceções

Estruturas legais, padrões e boas práticas lideram, mas a implementação e a responsabilização demoram a segui-las.

#### Recomendações

Os serviços de diversidade devem ser expandidos e integrados, consultando grupos afetados, aplicando políticas de acessibilidade e usando IA para lidar com barreiras de comunicação em viagens e emergências.

#### Boas Práticas

Exemplos como os autocarros acessíveis de Bruxelas, o planeamento adequado às crianças de Gante, os espaços de estudo inclusivos de Mechelen, a infraestrutura para bicicletas e uma aplicação liderada por jovens que mapeia serviços acessíveis

**"É o centro da Europa e não há nenhuma priorização [de acessibilidade]."**

**Visite o site para saber mais!**

